



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Modalidade: resumo expandido

Biblioteca escolar: uma perspectiva social para além das estantes

School library: a social perspective beyond the shelves

Ana Helena Pires da Silva – Serviço Social da Indústria (SESI)

Alice da Silva Santos de Sousa

Fernanda Landin

Maria Eduarda de Souza Braga Fajardo Valente

Resumo: Este relato destaca a importância das bibliotecas escolares como espaços transformadores para a comunidade escolar, superando a visão de um local de punição e incentivando a aprendizagem ativa e a interação social. Focado nas experiências das bibliotecas das escolas SENAI SESI de Três Rios e Tijuca, o texto descreve ações desenvolvidas para promover leitura, cultura e inclusão. O papel central dos usuários é enfatizado, com iniciativas como oficinas, projetos de diversidade e atividades culturais. As bibliotecas tornam-se ambientes acolhedores, adaptados às necessidades dos alunos, promovendo a confiança, o senso crítico e o amor pela leitura.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Aprendizagem Ativa. Inclusão Social. Incentivo à Leitura. Desenvolvimento Social.

Abstract: This report highlights the importance of school libraries as transformative spaces for the school community, overcoming the idea of a place of punishment and encouraging active learning and social interaction. Focusing on the experiences of the libraries of the SENAI SESI schools in Três Rios and Tijuca, the text describes actions developed to promote reading, culture and inclusion. The central role of users is emphasized, with initiatives such as workshops, diversity projects and cultural activities. Libraries become welcoming environments, adapted to the needs of students, promoting confidence, critical thinking and a love of reading.

Keywords: School Library. Active Learning. Social Inclusion. Reading Incentive. Social Development.

1 INTRODUÇÃO

Este relato tem como objetivo apresentar as bibliotecas escolares com outra perspectiva, ressaltando a contribuição que esses espaços podem trazer para a comunidade



escolar. Por muito tempo nas escolas as bibliotecas eram utilizadas como espaços para punição, gerando um trauma para com o seu usuário real ou potencial. No entanto, estamos vivendo uma transformação sobre esse modelo de pensamento. Sendo assim, essa apresentação narra as experiências das ações desenvolvidas nas bibliotecas das escolas SENAI SESI de Três Rios e SESI Tijuca, que tem como público os estudantes de Ensino Médio Técnico que ficam em período integral na escola.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A evolução do papel das bibliotecas escolares revela uma nova perspectiva sobre a relação do usuário, e o espaço social da biblioteca, indo além das estantes e dos livros físicos.

O manifesto da IFLA/ UNESCO para Biblioteca Escolar define, que

a biblioteca escolar promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios. (IFLA, 2000, p. 19).

De acordo com Bari, Bispo e Santos (2018), a biblioteca escolar é um espaço democrático que dissemina, produz e guarda informação, desde os primórdios da colonização, o espaço tem passado por muitas mudanças, se adaptando as novas tecnologias e as necessidades dos seus usuários. É importante que o bibliotecário se especialize em diferentes áreas e seja adepto a tecnologia, assim oferecerá um trabalho diversificado para público escolar, ainda de acordo com essas autoras:

No Brasil existe uma lei de Universalização das Bibliotecas Escolares: a Lei nº 12.244/2010. Esta determina que todas as instituições de ensino do país, públicas e privadas, deverão desenvolver esforços progressivos para constituírem bibliotecas com acervo mínimo de um título para cada aluno matriculado, ampliando este acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares.

A biblioteca escolar é um ambiente privilegiado onde o indivíduo pode experimentar e desenvolver amor pela leitura, além de senso crítico e aumentar seu conhecimento sobre o mundo e sobre a humanidade. Além de ser vista como um ambiente de apoio para a aprendizagem, com a mudança de paradigma, a biblioteca escolar passa a ser vista como um

laboratório de ideias, um local de aprendizagem ativa e por que não um lugar para desenvolvimento e interação social.

A biblioteca é vista, portanto, como um espaço de aprendizagem, uma continuidade da sala de aula, que propicia não só o desenvolvimento de habilidades ligadas ao uso eficaz da informação, mas também de atitudes referentes a aspectos de socialização e compartilhamento, e de padrões de gosto pessoal (CAMPELLO; SILVA, 2000, p. 62, apud SALA; MILITÃO, 2017, p. 4672).

A história da Rede de Escolas SENAI está diretamente ligada ao desenvolvimento da indústria no Brasil. Ela foi criada para atender uma demanda de estabilidade e de desenvolvimento de mão de obra qualificada para as indústrias do país.

A Unidade Escola SENAI tem desempenhado um papel fundamental na cidade de Três Rios ao longo dos últimos 25 anos, oferecendo uma vasta gama de cursos profissionalizantes que visam capacitar a comunidade local. Em 2015, a instituição celebrou a inauguração de suas novas instalações, que continuam a ser o epicentro de suas atividades educacionais. Em 2020, foi inaugurada a Escola SENAI Tijuca, introduzindo uma nova dimensão ao cenário educacional da região ao disponibilizar o Novo Ensino Médio (NEM) de forma totalmente gratuita. Este programa integra a formação básica com a formação profissional, proporcionando aos alunos uma educação abrangente e integrada. Ao longo de toda essa trajetória, as bibliotecas da instituição tem sido uma constante, adaptando-se às transformações, mas permanecendo sempre como um recurso valioso para estudantes e docentes.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, apresentada através de relato e tendo-se como base a análise da experiência vivenciada pelas bibliotecárias escolares. As experiências das ações foram desenvolvidas nas Bibliotecas da Escolas Firjan. A primeira sendo a Biblioteca Firjan SENAI/SESI de Três Rios e a segunda à Biblioteca Firjan SENAI Tijuca. A seguir apresenta-se o relato da primeira biblioteca citada.

A biblioteca da escola Firjan SENAI/SESI de Três Rios tem como proposta oferecer um ambiente para compartilhar experiências e construir conhecimentos, e ainda proporcionar crescimento cultural e intelectual, por meio de ações de incentivo à leitura e fomento na busca de conhecimento científico e tecnológico. Além de um espaço de leitura e de pesquisa, a biblioteca é um lugar de cultura, de lazer e de desconpressão emocional. O acervo é formado por livros para apoiar o conteúdo de estudo desenvolvido em sala de aula e livros para o

divertimento dos alunos, tendo sempre a “bibliodiversidade” como foco. É um local acolhedor e repleta de vida onde os usuários que podem contar com uma equipe receptiva e disponível para ouvi-los e atendê-los.

É importante destacar que para ambas as bibliotecas, os usuários são o foco das ações. Eles são convidados a participar do processo de desenvolvimento de coleções através de um formulário de indicação de títulos. E os usuários se sentem de fato ouvidos quando suas sugestões passam a fazer parte do acervo da biblioteca. É importante que a biblioteca escolar seja um ambiente em que o aluno se sinta seguro e confortável.

[...] não se trata tão somente de fazer a transmissão ou permitir o acesso aos signos. É preciso criar vínculos simbólicos entre os diferentes, espaços de transição, pontos de convivência que tornam possível o “viver juntos”, em especial em época de mudanças que alteram relações de tempo e espaço, via tecnologias virtuais cada vez mais onipresentes na experiência cotidiana, em escala global (PERROTTI; PIERUCCINI, 2014, p. 11).

Durante o ano de 2023 foram realizados 31.322 atendimentos, dentre eles serviços de circulação, referência, ações e projetos. É possível citar como exemplo as oficinas e o torneio de xadrez, oficina de escrita de poesias, troca e doação de livros, concursos culturais, bate-papo sobre autismo, oficina de metodologia científica, dentre outras.

Um dos projetos que realizamos no último ano, que é válido destacar, é o “Colorindo as ideias”, onde foi feito um ciclo de três encontros dedicados à exploração do tema da diversidade e orgulho LGBTQIAPN+, com a participação da intérprete de LIBRAS da escola. A roda de conversa proporcionou aos alunos uma compreensão mais profunda sobre o significado das letras que compõem a sigla, destacando como esse movimento tem impactado positivamente a transformação da cultura em direção à diversidade e inclusão. Durante esses encontros, os usuários não apenas tiveram a oportunidade de dialogar, mas também de compartilhar suas próprias histórias. Essas experiências contribuíram para a construção de um ambiente enriquecedor, seguro e inclusivo. Após um dos encontros a mãe de um dos usuários entrou em contato para agradecer a ação e relatou que o filho dela chegou em casa muito feliz de ter participado e dizendo que se sentia muito bem por estudar em uma escola que fazia ações como essa, que se sentia seguro e acolhido.

Figura 1 – Colorindo as ideias



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Um grupo de pessoas posa para a foto em uma biblioteca decorada de forma colorida para o evento "Colorindo as ideias" com a temática LGPDAPN+.

A biblioteca da Escola Firjan SESI Tijuca foi inaugurada em 2022, rapidamente se consolidou como um espaço democrático e acolhedor, fundamental para a formação integral de nossos estudantes. A instituição, que atende um público majoritariamente de baixa renda, oferece ensino médio técnico gratuito e busca promover a inclusão e a diversidade.

Diante de um público tão diverso, a biblioteca se propôs a ser mais do que um simples repositório de livros. Desde o início, realizamos ações para criar um ambiente acolhedor e convidativo, como a ambientação das primeiras turmas e a oferta de atividades variadas. A "Palavra do dia", bilhetes com citações literárias, e a "Arteterapia" foram algumas das iniciativas que atraíram os estudantes e os convidaram a explorar o universo das possibilidades que a biblioteca oferece.

A partir do sucesso dessas ações, desenvolvemos outros projetos como o jornal escolar "Folha da Tijuca", que estimula a escrita, a criatividade e a participação dos alunos na vida escolar. O jogo de xadrez, que conquistou a comunidade, e o projeto "Um pé na universidade", que prepara os alunos para o vestibular, são outros exemplos de iniciativas que demonstram a versatilidade da biblioteca. Com o objetivo de promover a diversidade e o respeito às diferenças, oferecemos aulas de Libras, realizamos exposições sobre temas como racismo,

homofobia e machismo, e utilizamos obras como a "Enciclopédia Negra"¹ para fomentar o diálogo e a reflexão sobre questões raciais. Em parceria com professores e equipe pedagógica, desenvolvemos projetos interdisciplinares que abordam temas relevantes para a comunidade escolar. A biblioteca da Escola Firjan SESI Tijuca vai além dos livros. É um espaço onde os alunos se sentem seguros para questionar, refletir e construir conhecimentos de forma colaborativa. Nosso trabalho demonstra a importância de investir em bibliotecas escolares como espaços de promoção da diversidade, inclusão e bem-estar, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes.

Figura 2 – Imagens dos projetos e ações realizadas na Biblioteca Firjan SESI Tijuca 2023



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Compilado com várias imagens onde podemos ver um pote transparente com mensagens e uma folha de papel colada na parede com orientações para o uso do pote, segunda imagem com um grupo de pessoas desenhando, terceira imagem com um grupo de pessoas jogando xadrez, terceira imagem com duas pessoas fazendo Linguagem de Sinais e na quarta imagem uma menina sentada em um pufe vermelho, lendo uma revista.

Figura 3 – Imagens dos projetos e ações realizadas na Biblioteca Firjan SESI Tijuca 2023



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Na primeira imagem temos uma exposição com várias figuras de personalidades negras e na segunda imagem temos um grupo de estudantes observando essa exposição.

3 RESULTADOS

Com base em todos os projetos e ações que foram realizados nas bibliotecas de Três Rios e da Tijuca, apresentamos os resultados com o quantitativo. Dentro da planilha de produção consta o total de tudo que foi produzido no espaço durante o ano de 2023.

Quadro 1 – Total de produção Biblioteca Firjan SESI Três Rios e Tijuca

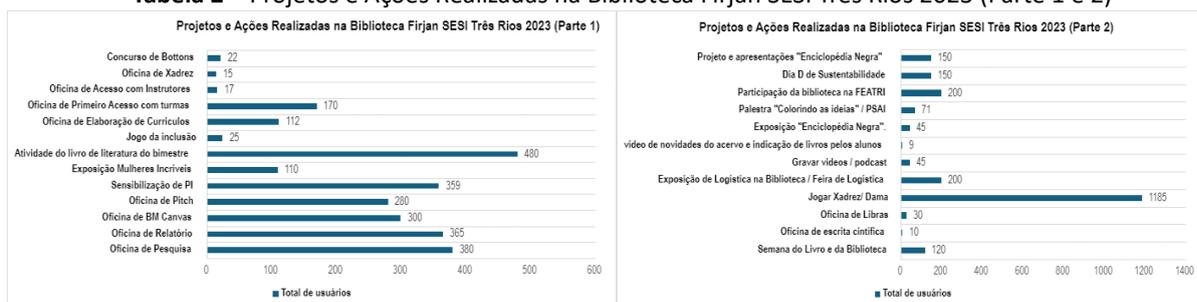
¹ SOARES, L. M. (Org.). **Enciclopédia Negra**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

Total de produção Biblioteca Firjan SESI Três Rios	Total de produção Biblioteca Firjan SESI Tijuca
31.322	25.970

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Tabelas com as numerações do total das produções nas bibliotecas das Escolas Firjan SESI Três Rios e Tijuca.

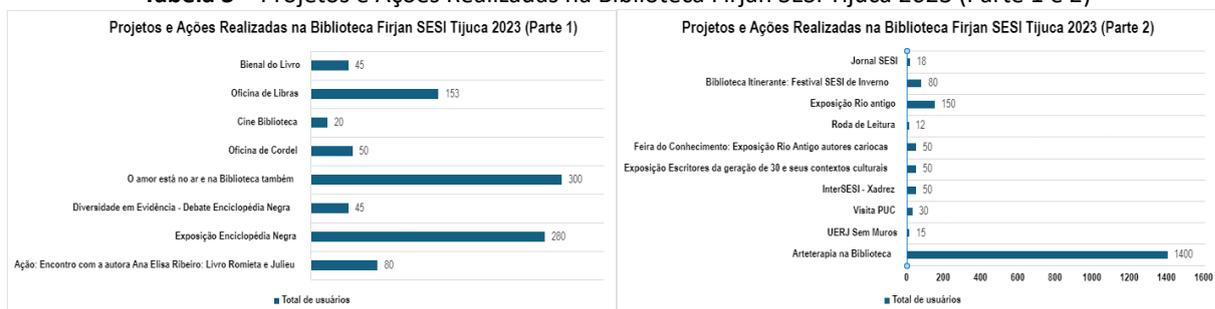
Tabela 2 – Projetos e Ações Realizadas na Biblioteca Firjan SESI Três Rios 2023 (Parte 1 e 2)



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Gráficos com os totais de usuários nas ações e projetos da biblioteca da Escola Firjan SESI Três Rios.

Tabela 3 – Projetos e Ações Realizadas na Biblioteca Firjan SESI Tijuca 2023 (Parte 1 e 2)



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Gráficos com os totais de usuários nas ações e projetos da biblioteca da Escola Firjan SESI Tijuca

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência das bibliotecas das unidades Firjan SENAI/SESI de Três Rios e Tijuca demonstram a importância desses espaços como agentes de transformação social. Ao promoverem a leitura, a cultura e a inclusão, contribuem para a formação de cidadãos mais críticos e engajados. Essas bibliotecas se tornaram verdadeiros catalisadores de mudança, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos, engajados e preparados para os desafios. Os projetos e ações desenvolvidos, como oficinas, debates sobre diversidade e atividades culturais, não só incentivam a leitura e o aprendizado ativo, mas também fomentam a interação social e o desenvolvimento crítico dos alunos. O envolvimento dos usuários no processo de construção do acervo e a adaptação dos espaços às suas necessidades evidenciam a centralidade do papel dos estudantes na criação de uma biblioteca dinâmica e inclusiva. No

entanto, é importante reconhecer as limitações e desafios enfrentados, como a necessidade de constante adaptação às novas tecnologias e a diversidade do público atendido. As dificuldades encontradas durante a pandemia também foram superadas com muita dedicação e resiliência, permitindo que as bibliotecas continuassem a desempenhar seu papel educativo e social. Para estudos futuros, será importante aprofundar a análise sobre o impacto das bibliotecas escolares na formação de cidadãos críticos e engajados, além de explorar novas formas de integração entre as bibliotecas e as comunidades escolares. A continuidade e expansão dos projetos de diversidade e inclusão também são cruciais para manter a relevância e a eficácia desses espaços como centros de aprendizagem e interação social.

REFERÊNCIAS

BARI, Valéria Aparecida; BISPO, Isis Carolina Garcia; SANTOS, Melânia Lima. A biblioteca escolar como espaço de lazer cultural e formação do leitor. **Convergência em Ciência da Informação**, v. 1, n. 2, p. 49-56, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/135318>. Acesso em: 28 jul. 2024.

BRASIL. Senado Federal. **Lei 12.244 de 24 de maio de 2010**. Disponível em: http://www.senado.gov.br/atividade/materia/detalhes.asp?p_cod_mate=95219. Acesso em: 29 jul. 2024.

IFLA/UNESCO. **The School Library Manifesto: the school library in teaching and learning for all**. IFLA, 2000. www.ifla.org/VII/s11/pubs/manifest.htm www.ifla.org/VII/s8?unesco/eng.htm. Acesso em 29 jul. 2024.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. **A mediação cultural como categoria autônoma**. Inf. Inf., Londrina, v. 19, n. 2, p. 01-22, maio./ago. 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19992>. Acesso em: 11 set. 2024.

SALA, Fabiana; MILITÃO, Silvio César Nunes. Biblioteca escolar e práticas educativas: políticas públicas para a criação de possibilidades. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 8., 2017, São Luís. **Anais...** Maranhão: UFMA, 2017. p. 1-11. Disponível em: <https://bit.ly/3iv1n5W>. Acesso em: 11 set. 2024.

SOARES, L. M. (Org.). **Enciclopédia Negra**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.